Número de internações causadas por herpes zoster cresce no Brasil[1]

De acordo com o DataSUS, foram registrados 2.600 casos de hospitalizações pela doença em 2023[1]

De acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), do Ministério da Saúde, via DataSUS, houve um aumento de 10,6% no número de internações hospitalares causadas pelo herpes zoster em 2023 em relação ao ano anterior. Foram 2.600 casos registrados.[1] A doença é causada pela reativação do vírus *varicela zoster*, que costuma ser adquirido ainda na infância através da catapora, e já pode estar presente no organismo de cerca de 94% dos brasileiros adultos.[2,3]

A alta nos diagnósticos do herpes zoster pode estar relacionada ao envelhecimento da população. Segundo dados do IBGE, através do Censo 2022, o total de idosos no Brasil cresceu 57,4% em 12 anos,[4] e o *varicela zoster* tende a se manifestar com o avanço da idade, principalmente, a partir dos 50 anos, quando começa a ocorrer um declínio natural do sistema imunológico.[5,6]

O sintoma mais característico do herpes zoster é a dor provocada pelas lesões cutâneas, que podem surgir em qualquer parte do corpo, mas são mais frequentes no tórax, no abdômen e na face, seguindo os trajetos dos nervos.[5,6] As dores costumam ser descritas como sensação de queimadura, dor latejante, cortante ou penetrante, formigamento e agulhadas, ardor e coceira locais, além da erupção de pequenas bolhas agrupadas na pele e febre, dor de cabeça e mal-estar.[5,6]

“Muitas pessoas ainda desconhecem os riscos do herpes zoster e menosprezam seus sintomas e sequelas. A doença está relacionada ao envelhecimento da população, presença de doenças crônicas e, condições imunossupressoras e outros fatores que levam à queda da imunidade. É importante esclarecer que o herpes zoster pode provocar dores incapacitantes, que podem se estender por 90 dias ou mais, como é o caso da neuralgia pós-herpética”, explica o infectologista Jessé Reis Alves (CRM 71991/SP), gerente médico de vacinas da GSK

Prevenção a longo prazo

A GSK anunciou em abril que a pesquisa de longo prazo Zoster-049 mostrou que a recombinante para o herpes zoster da GSK pode fornecer proteção contra o herpes zoster por até 11 anos. Os dados finais do ensaio comprovaram a eficácia em 79,7% dos participantes

com 50 anos ou mais, entre seis e onze anos após a imunização. Já nos adultos com 70 anos ou mais, houve eficácia em 73,1% dos participantes, no mesmo intervalo de tempo. Além disso, nenhuma nova preocupação de segurança foi identificada durante o período de acompanhamento.[7]

Material destinado ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.

Sobre a GSK

A GSK é uma biofarmacêutica multinacional, presente em mais de 75 países, que tem como propósito unir ciência, tecnologia e talento para vencer as doenças e impactar a saúde global. A companhia pesquisa, desenvolve e fabrica vacinas e medicamentos especializados nas áreas de Doenças Infecciosas, HIV, Oncologia e Imunologia/Respiratória. No Brasil, a GSK é líder nas áreas de HIV e Respiratória e uma das empresas líderes em vacinas. Para mais informações, visite GSK.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa realizada na base de dados DATASUS, utilizando os limites "ANO/MÊS DE ATENDIMENTO" para Linha, "NÃO ATIVA" para Coluna, "CASOS CONFIRMADOS" para Conteúdo, "INTERNAÇÕES";"ÓBITOS" E "TAXA DE MORTALIDADE" para Períodos disponíveis de Janeiro de 2022 a Março de 2024. Seleções disponíveis "VARICELA E HERPES ZOSTER" para Lista Morb CID-10 e "40 A 49 ANOS,50 A 59 ANOS, 60 A 69 ANOS, 70 A 79 ANOS E 80 ANOS E MAIS" para Faixa Etária 1. Base de dados disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def> Acesso em 13 de maio de 2024.
2. CLEMENS, S. Et al. Soroepidemiologia da varicela no Brasil – resultados de um estudo prospectivo transversal. Jornal da Pediatria, v. 75, n. 433-441, 1999;
3. SOUZA, V.:PANUTTI, C.;REIS,A. Prevalência de anticorpos para o vírus da varicela-zoster em adultos jovens de diferentes regiões climáticas brasileiras. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/qZGCS59hfFSzGrDPDxGLpLR/?lang=pt. Acesso em 13 de maio de 2024.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos> - Acesso em 7 de maio de 2024;
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Herpes (Cobreiro). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/herpes> . Acesso em 7 de maio de 2024;
6. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Prevention of herpes zoster: recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP). MMWR Recomm Rep. 2008;57(RR-5):1-30;
7. Diez-Domingo J, et al. Adjuvanted recombinant zoster vaccine (RZV) is the first vaccine to provide durable protection against herpes zoster (HZ) in all age ranges ≥50 years: final analysis of efficacy and safety after 11 years (Y) of follow-up. Abstract presented at European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases (ESCMID); 27–30 April 2024, Barcelona, Spain.

NP-BR-HZU-PRSR-240003 – Maio/2024